

## «O Elvas», 4-Sintrense, 1

Jogo de fraco nível técnico aquele que teve por cenário o Estádio Municipal de Elvas, na tarde de sábado passado.

Duas equipas com ambições diferentes: «O Elvas» a pensar na subida à Divisão de Honra, o Sintrense em não descer à terceira.

A equipa da casa terá criado uma sensação de facilidades logo bem cedo, quando, aos 2 minutos, Bigu inaugurou o marcador. No entanto, até final da primeira parte, a equipa não se encontrou e não se estranhou que o Sintrense, aos 35 minutos, chegasse à igualdade.

Na segunda parte, no entanto, o pouco mais que «O Elvas» jogou serviu ainda assim para marcar mais três golos e acabar por mostrar as diferenças existentes entre as duas equipas.

Num jogo, como referimos, de fraco nível técnico, arbitragem regular do juiz escalabitano.

**Jogo** no Estádio Municipal de Elvas.

**Árbitro:** Henrique Santos, de Santarém, auxiliado por Silva Nunes e Vítor Custódio.

**«O ELVAS»** — Velinov (José Pedro, ao int.); Luís Marques, Guto, Alfaia e Ribeiro (Hermano, ao int.); Paulo Tomás, Monteiro e Bigu; Décio António, Rui Pedro e Quintas.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Oliveira, aos 76') e Sérgio; Daúto, Jordão, Armando Pinto e Pestana; António Pinto (Agudo, aos 57') e Carlitos.

**Ao intervalo:** 1-1.

**Golos:** Bigu (2'), António Pinto (35'), Rui Pedro (56', de «penalty») e Monteiro (81' e 88').

**Disciplina:** Nada a assinalar.

**Melhores em campo/TINTAS LACCA:** Rui Pedro («O Elvas») e Jordão (Sintrense).

João Vinagre

(Gazeta, 23 de set 90)

## Elvas, 4-Sintrense, 1

### ... mas não foi fácil

Jogo no Estádio Municipal de Elvas. **Árbitro:** Henrique Santos (Santarém), auxiliado por Silva Nunes e Vítor Custódio.

**ELVAS** — Veldinov (José Pedro, aos 46 m); Luís Marques, Guto, Alfaia e Ribeiro (Hermano, aos 45 m); Paulo Tomás, Bigu, Rui Pedro e Quintas; Monteiro e Décio António.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Oliveira, aos 75 m), Sérgio e Dauto; Jordão, Armando Pinto, Pestana e António Pinto (Agudo, aos 65 m.); Carlitos.

**Ao intervalo:** 1-1. **Marcadores:** Bigu (3 m), Carlitos (34 m), Rui Pedro (de grande penalidade, 56 m) e Monteiro (aos 81 e 90 m).

Os golos apontados pelos elvenses, muito embora sem pôr causa a justeza do seu triunfo, não significam, de modo algum, que se tenha assistido a um bom espectáculo de futebol. Isto, principalmente, porque os locais realizaram exibição nada consentânea com o seu real valor, apesar de (ou talvez por isso mesmo) terem inaugurado o marcador logo aos três minutos, por Bigu, correspondendo da melhor maneira a um centro da direita, da autoria de Décio António.

Nessa altura, possivelmente, os jogadores do Elvas terão pensado que já tinham o pássaro na mão e que até final o jogo se resumiria a um passeio da sua sua supremacia, perante um adversário antecipadamente derrotado.

Mas se tal pensaram, os elvenses enganaram-se redondamente porque o Sintrense — cuja equipa nunca baixou os braços — logrou a igualdade aos 34 minutos, com um golo da autoria de Carlitos. Um tento muito aplaudido pelos adeptos do Elvas, em forma de protesto, manifestando o seu desagrado pelo futebol produzido ao longo dos primeiros 45 minutos.

No lício da segunda parte, o Elvas insistiu no estilo de futebol jogado anteriormente, afinal o que interessava ao Sintrense, não explorando as faixas laterais do terreno, antes preferindo os passes longos e a penetração pelo centro do terreno.

A verdade, porém, é que a equipa local viria a tirar partido desta insistência, já que, aos 56 minutos, Quintas foi derrubado na área, dando origem a grande penalidade, mconvertida por Rui Pedro.

A partir desta altura pode dizer-se que a resistência dos futebolistas de Sintra terminou.

Os pupilos de Carlos Cardoso, estimulados pelo segundo tento, começaram, então, a produzir um futebol diferente, obtendo mais dois golos.

Henrique Santos mostrou que ainda não tem nível para dirigir encontros da II Divisão. O seu trabalho foi, no mínimo, caracterizado pela irregularidade.

NUNO SIMÕES

(o jogo, 23 de set 90)



## «O ELVAS», 4 — SINTRENSE, 1

Estádio Municipal de Elvas.

Árbitro: Henrique Santos, de Santarém.

«O ELVAS» — Velinov (José Pecho, aos 45 m); Luís Marques, Couto, Alfaia e Ribeiro (Hermano, aos 45 m); Paulo Tomás, Bigu, Monteiro e Rui Pedro; Décio António e Quintas.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Ooliveira, aos 75 m) e Sérgio; Dauto, Jordão, Armando Pinto e Pestana; António Pinto (Agudo, aos 65 m) e Carlitos.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Bigu (3 m), Rui Pecho (52 m, de «penalty») e Monteiro (81 m e 90 m), pelo «O Elvas»; Carlitos (34 m), pelo Sintrense.

Resultado final: 4-1.

Encontro muito pobre no aspecto técnico, com as duas equipas a jogarem numa toada muito lenta e sem «charme». Os locais iniciaram a partida em bom plano e cedo inauguraram o marcador, mas a partir daí «adormeceram», o que foi apontado pelo Sintrense para tentar equilibrar a partida, a objectivo que conseguiu durante alguns períodos, acabando por chegar à igualdade ainda antes do intervalo.

Na segunda parte, e logo de início, «O Elvas» colocou-se na posição de vencedor através de um castigo máximo (justo) apontado por Rui Pecho, mas nem esse pormenor modificou o estado de espírito da equipa, que continuou a deixar correr o tempo, vindo, somente, a acelerar o ritmo de jogo nos últimos dez minutos, como que espicaçado pelos protestos do seu público. Nesse período, houve fases de bom futebol o que originou a obtenção de mais dois golos, que decidiram a marcha no marcador.

Vitória justa dos pupilos de Carlos Cardoso, réplica animosa dos visitantes a arbitragem algo irregular, mas sem influenciar o resultado, do juiz escalabitano.

LUÍS MIGUEL

(A bola, 22 Abril 90)

## «O Elvas»

4

## Sintrense

1

Estádio Municipal de Elvas.

Árbitro: Henrique Santos, auxiliado por Vítor Custódio e Silva Nunes, de Santarém.

ELVAS — Velinov (José Pedro, aos 45 m); Luís Marques, Alfaia, Guto e Ribeiro (Hermano, aos 45 m); Paulo Tomás, Monteiro e Biju; Décio António, Rui Pedro e Quintas.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Oliveira, aos 75 m) e Sérgio; Dauto, Jordão e Armando Pinto; Pestana, António Pinto (Agudo, aos 66 m) e Carlitos.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Biju (3 m), Carlitos (35 m), Rui Pedro (56 m, de «penalty»), Monteiro (81 e 89 m).

Um golo alcançado logo aos 3 minutos pressupôs facilidades para os raianos.

O Elvas, na primeira metade, jogou muito lento, permitin-

do algumas veleidades aos visitantes.

No segundo tempo, o futebol praticado foi idêntico ao do primeiro, sendo os golos as únicas diferenças plausíveis.

Arbitragem regular.

Carlos Cardoso (técnico de «O Elvas»):

— O facto de nos termos posto muito cedo em vantagem, pois os jogadores ter-se-ão acomodado. Julgo que, jogámos na segunda parte, a vitória e plenamente justificada.

José João (treinador do Sintrense):

— O Sintrense bateu-se com muita galhardia. O árbitro tirou a possibilidade à minha equipa de chegar a um resultado positivo.

ANTÓNIO VINAGRE

(Novas, 22 Abril 90)